

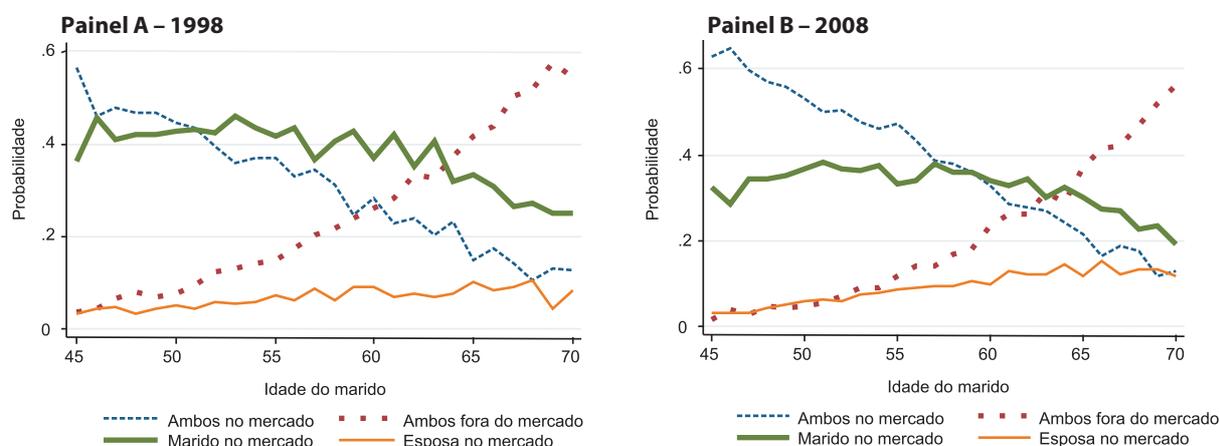
Os Incentivos à Aposentadoria e as Decisões de Oferta de Trabalho dos Casais

por Bernardo L. Queiroz, Universidade Federal de Minas Gerais e Laetícia Rodrigues de Souza, Universidade de Wisconsin-Madison e Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo

A população brasileira vem mostrando sinais de grandes mudanças nas últimas décadas. Segundo as projeções das Nações Unidas, a idade média da população brasileira chegará a 47,5 anos em 2050, em comparação aos 19,2 anos em 1950. A duração da vida ativa tem se reduzido ao longo do tempo, em razão do aumento na escolaridade —havendo, assim, menos trabalhadores e mais jovens— e das mudanças no comportamento relacionado à aposentadoria— menos trabalhadores mais velhos. Além disso, argumenta-se que as regras para o recebimento de benefícios da Previdência Social afetam as decisões relacionadas à aposentadoria dos trabalhadores mais velhos (WISE, 2004). A combinação desses três elementos aumenta a preocupação com a sustentabilidade dos programas sociais de apoio às pessoas idosas.

Pouco se conhece sobre a influência das regras da Previdência Social no que se refere às decisões de aposentadoria, especialmente dos casais, nos países em desenvolvimento. Sabe-se muito quanto à participação masculina no mercado de trabalho em diferentes países ao redor do mundo, mas sabemos menos sobre o comportamento feminino e dos casais em relação à aposentadoria. A crescente participação feminina na força de trabalho, entretanto, implica que elas são também uma parte importante da decisão de aposentadoria e do problema da Previdência Social. Em artigo recente, Queiroz e Souza (2012) utilizam dados brasileiros de 1998-2008 e combinam análises descritivas com modelos de regressão para examinar como os incentivos financeiros previdenciários e as características pessoais afetam o comportamento dos casais diante da aposentadoria.

Status de Participação Conjunta no Mercado de Trabalho por Idade do Marido (1998 e 2008) – Brasil



A Figura mostra a participação conjunta dos casais no mercado de trabalho de acordo com a idade do marido em 1998 e 2008. A porcentagem dos casais em que ambos os cônjuges estão fora do mercado de trabalho aumenta rapidamente à medida que aumenta a idade do marido. A incidência de domicílios em que apenas a esposa está no mercado de trabalho é relativamente pequena, mas aumenta para os maridos mais velhos. Esta figura fornece evidências para apoiar a existência de incentivos à aposentadoria conjunta de maridos e esposas no atual Sistema Previdenciário brasileiro, assim como observado nos EUA e nos países europeus.

A mudança mais notável entre 1998 e 2008 é a queda na probabilidade de casais nos quais somente o marido está na força de trabalho e a queda na probabilidade de ambos os cônjuges estarem fora do mercado de trabalho em idades mais jovens (do marido). Essas mudanças podem refletir as mudanças na legislação da Previdência Social, especialmente depois de 1998, com a introdução do Fator Previdenciário— um fator de desconto que visa tornar a aposentadoria antecipada menos atraente— e o aumento contínuo da participação das mulheres casadas no mercado de trabalho.

Há vários resultados importantes no artigo. Primeiro, há evidências de que o Sistema de Previdência Social no Brasil cria incentivos para a aposentadoria e que eles são mais benéficos para os subgrupos mais ricos da população. Segundo, os resultados sugerem que homens e mulheres respondem da mesma forma às suas características individuais, especificamente idade e escolaridade. Em terceiro lugar, e mais interessante, verificamos que os maridos e as esposas reagem de modo diferente às características do cônjuge. Em particular, os maridos respondem, positivamente, à educação da esposa, que mede a riqueza e renda, mas o efeito oposto é negativo. Finalmente, verificamos que os efeitos do estado de saúde mudaram entre 1998 a 2008, mas é necessário continuar a investigar os resultados.

Referências:

- COILE, C. "Retirement Incentives and Couples' Retirement Decisions", *Topics in Economic Analysis & Policy*, v. 4, n. 1, Article 17, 2004.
- QUEIROZ, B.; SOUZA, L. "Couple's Behaviour in the Brazilian Labour Market: the Influence of Social Security and Individual Characteristics on Married Individuals' Retirement Decisions", *IPC-IG Working Paper No. 107*. Brasília: IPC-IG, 2013.
- WISE, D. "Social Security Provisions and the Labor Force Participation of Older Workers", *Population and Development Review*, 30, Supplement S176-205, 2004.